

Exercícios:

De acordo com as indicações dadas, faz o resumo do seguinte texto:

ARACNE

A metamorfose de uma jovem em aranha

Aracne era uma jovem oriunda de uma família humilde, porém de grandes artifícios. Foi na arte de bordar que esta ninfa se notabilizou, devido à sua grande habilidade. Quando chegava a Primavera era costume vê-la no campo entregue aos seus bordados, considerados autênticas obras de arte. Os trabalhos que fazia eram de tal forma belos que as ninfas dos bosques passavam horas a observá-la em silêncio, sustendo a respiração, para não a interromper. Certo dia comentaram entre si que tinha sido Atena, deusa das bordadeiras e fiadeiras, quem lhe havia ensinado tal arte. Orgulhosa como era, não gostou de ser considerada como mera sacerdotiza da deusa e, irritada, desafiou-a para um concurso.

Disfarçada de velha, e devido à grande amizade que nutria pela jovem, Atena tentou dissuadi-la dizendo que os mortais não deveriam competir com os deuses. Se o fizessem correriam grandes riscos e poderiam sofrer elevadas penas. Aracne continuava, sem modéstia alguma, a elogiar o seu trabalho chegando a dizer que até a própria deusa teria muito a aprender consigo. Vendo que ela mantinha inalterável a sua proposta, e perante tanta soberba, resolveu aceitar o desafio.

Tendo como únicas espectadoras as ninfas, Atena e Aracne iniciaram o seu trabalho. A primeira bordava, de forma singular, um quadro onde representava os doze deuses do Olimpo e, nos quatro cantos, episódios de derrotas sofridas por mortais ao ousarem competir com os deuses. Indiferente às advertências, Aracne bordava, no seu trabalho, as metamorfoses dos deuses e, sobretudo, vários episódios da vida amorosa de Zeus. Irritada, por um lado, com a perfeição do trabalho e, por outro, com a forma desonrosa como abordara o deus dos deuses, seu pai, Atena rasga o bordado em tiras. Ao ver destruído todo o seu precioso trabalho, Aracne sente-se de tal forma triste e humilhada que tenta o suicídio. Atena, movida pela misericórdia, evita a sua morte. Mas, como tal ousadia não poderia ficar impune, transforma-a numa aranha.

Assim, Aracne viverá tecendo, noite e dia, a eterna teia do destino.

in *Ego* n.º 20
(adaptado)

Auto-Avaliação do Resumo	😊	😞
	SIM	NÃO
1. Dividi o texto em partes.		
2. Identifiquei as ideias principais contidas em cada uma delas.		
3. Reduzi o texto a 1/4.		
4. Respeitei as ideias do autor.		
5. Respeitei a sequência original.		
6. Utilizei palavras minhas.		
7. Recorri ao uso de sinónimos.		
8. Excluí repetições de ideias;		
9. Excluí traços, setas, asteriscos, etc.;		
10. Excluí comentários;		
11. Excluí diálogos;		
12. Excluí paráfrases;		
13. Excluí transcrições;		
14. Apresentei o texto em discurso indirecto;		
15. O texto está claro.		

Nota: Devo melhorar todos os «Não» que os meus resumos ainda apresentam.

7.3 COMO ESCREVER COM CORRECÇÃO

7.3.1 Dados numéricos

Números

- Os números redondos até cem escrevem-se por extenso.

Exemplo:

Tenho **dois** carros.

A minha mãe tem **cinquenta** anos.

- No início da frase, escrevem-se sempre por extenso.

Exemplo:

Cento e treze bombeiros acorreram ao acidente.

- Se o contexto for estatístico escrevem-se em números.

- À excepção dos números redondos, só se separam os números a partir das dezenas de milhar.

Exemplo:

5000 15 000 50 000

Datas

- Escrevem-se em **números árabes e letras** pela seguinte ordem: dia, mês, ano.

Exemplo:

13 de Maio de 1917

- Podem, ainda, ser representadas, de uma forma abreviada, exclusivamente por números, pela seguinte ordem: ano, mês, dia, separados por espaço, ponto, hífen ou barra.

Exemplo:

1917 05 13 ou **1917.05.17** ou **1917-05-13** ou **1917/05/13**

- Quando é indicada a era, a abreviatura a. C. (antes de Cristo) vem depois do ano e d. C. (depois de Cristo) vem antes.

Exemplo:

30 a. C.
d. C. 918

- Na referência a datas aproximadas coloca-se, antes destas, *c.* [abreviatura de *circa* (cerca de)] em itálico.

Exemplo:

O acontecimento deu-se *c.* **1392**.

- Os dias da semana podem apresentar-se por extenso ou de forma mista.

Exemplo:

Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira ...
ou
2.^a feira, 3.^a feira, 4.^a feira ...

- Os séculos são indicados através de numeração romana, antecedidos pela palavra «século» ou respectiva abreviatura (séc.).
Exemplo:

Do **século XVII-XIX**
Estamos no **séc. XXI**

Números de telefone

- São sempre em algarismos.

Dinheiro

- Se forem quantias exactas aparecem por extenso.

Exemplo:

Este livro custa vinte euros.
A moto do Paulo custou oito mil euros.

- Se forem quantias complexas surgem em algarismos.

Exemplo:

Paguei 687 euros por este anel.

- Se o contexto for estatístico escrevem-se sempre em números árabes seguidos, ou antecipados, do respectivo símbolo, conforme a norma do respectivo país.

Exemplo:

300 € 250 \$ 150 £

Pesos e medidas

- Ocorrem por extenso se forem pesos e medidas exactos.

Exemplo:

Percorri duzentos quilómetros em duas horas.
Esta saca de batatas pesa cinquenta quilos.

- Se o contexto for estatístico escrevem-se em algarismos e utilizam-se símbolos internacionais.

Exemplo:

2 m; 3 m³; 20 Kg; 100 Km

Horas

- Para indicar horas exactas, coloca-se a hora em numeração árabe seguida de «hora(s)», ou abreviatura «h», seguida ou não de 00 (minutos). As horas e os minutos podem, ainda, estar separadas por « : »

Exemplo:

15 horas ou 15 h ou 15 h 00 ou 15:00

- Para indicar horas e minutos coloca-se «h» entre as horas e seguida dos minutos, estes podem ou não vir acompanhados da respectiva abreviatura.

Exemplo:

15 h 30 ou 15 h 30 min

- Quando é necessário indicar os segundos, colocam-se as horas, os minutos e os segundos precedidos das respectivas abreviaturas.

Exemplo:

15 h 30 min 45 s

Percentagens

- Até cem colocam-se por extenso e à frente escreve-se «por cento».

Exemplo:

Desde o início do ano a gasolina aumentou dez por cento.

- Acima de cem escrevem-se em números árabes, seguidos do símbolo %.

Exemplo:

O lucro foi de 230 %.

- Se o contexto for estatístico escreve-se sempre em números árabes.

Fracções

- Escrevem-se por extenso nas formas simples.

Exemplo:

Já fez um terço do trabalho.

- Quando são complexas vêm expressas em números árabes.

Exemplo:

Só me pagaram $\frac{1}{12}$ da reforma.

Nota: Em determinados documentos, como actas e testamentos, e ainda em cheques, os números devem ser sempre escritos por extenso para dificultar eventuais tentativas de fraude.

Atenção:

Na redacção de um trabalho debes:

- Evitar iniciar frases com algarismos;
- Procurar alinhar unidades com unidades, centenas com centenas, etc.

Exemplo:

9500
473

- Os números devem ser sempre simplificados, arredondados;
- Os números podem ser usados para indicar capítulos, listas, alíneas, notas, páginas.

7.3.2 Uso de conectores

Os conectores ajudar-te-ão a articular melhor o discurso.

Acrescentar uma ideia	Afirmar	Concluir
<ul style="list-style-type: none"> - e... - e ainda... - além disso... 	<ul style="list-style-type: none"> - Não há dúvida... - Estou seguro de que... - Tenho a certeza de que... - Estou convencido de que... 	<ul style="list-style-type: none"> - Em conclusão... - Resumindo... - Em síntese... - Portanto... - Por isso... - Finalmente... - Por todas estas razões...

Enfatizar	Enumerar algo	Exprimir dúvida
<ul style="list-style-type: none"> - Como já foi dito... - Por esta razão... - Efectivamente... - Por isso... - Como vimos... 	<ul style="list-style-type: none"> - Em primeiro lugar... - Em seguida... - Depois... - Mais tarde... - Por último... - Finalmente... 	<ul style="list-style-type: none"> - Não sei bem se... - Não estou certo... - Não sei se... - Pode ser que... mas...

Exprimir opinião	Formular uma hipótese	Mostrar a causa
<ul style="list-style-type: none"> - Quanto a mim... - Na minha opinião... - Penso que... - A meu ver... - Na minha ideia... - Pessoalmente, considero que... - Em meu entender... 	<ul style="list-style-type: none"> - Supondo que... - Admitindo que... - Se... - A menos que... 	<ul style="list-style-type: none"> - Porque... - Por causa de... - Visto que... - Dado que...

Mostrar consequência	Mostrar finalidade	Mudar de assunto
<ul style="list-style-type: none"> - Daf... - Em consequência... - Por tudo isto... - De modo que... - Visto que... - Logo... - Consequentemente... 	<ul style="list-style-type: none"> - A fim de... - Com o intuito de... - Para que... 	<ul style="list-style-type: none"> - Passemos agora a... - Em segundo lugar... - Quanto a... - Relativamente a... - No que se refere a...

Introduzir assunto	Oposição	Provar algo
<ul style="list-style-type: none"> - No que se refere a... - Em relação a... - Quanto a... - No que diz respeito a... - Em primeiro lugar... 	<ul style="list-style-type: none"> - Todavia... - Contudo... - Porém... - Por outro lado... - Apesar disso... - No entanto... - Pelo contrário... 	<ul style="list-style-type: none"> - Deste modo... - Sem dúvida... - Com efeito... - Com certeza... - Efectivamente... - É evidente que...

Retomar o assunto	Semelhança
<ul style="list-style-type: none"> - Voltando atrás... - Ainda relativamente a... - Só mais um aspecto sobre... 	<ul style="list-style-type: none"> - Tal como... - Iguamente... - Do mesmo modo... - Assim como...

7.3.3 Uso de maiúscula

Usa-se maiúscula inicial em:

1. **Início de período.**
O dia começou risonho...
2. **Início de verso.**
«As armas e os barões assinalados»
3. **Início de citação directa.**
O Padre António Vieira disse: «Para falar ao coração são necessárias obras.»
4. **Antropónimos** (nomes de pessoas)
António, Joana, Maria
5. **Nomes próprios** de animais ou coisas.
Rocinante (cavalo de D. Quixote)
6. **Etnónimos** (nomes de raças, etnias, povos, castas)
Alentejanos, Ciganos, Escalabitanos
7. **Prosónimos** (cognomes, alcunhas, epítetos, ...)
D. Henrique, o Conquistador
8. **Topónimos** (nomes de países, cidades, vilas, aldeias, lugares, ...)
Portugal, Paris, Sintra, etc.
9. **Nomes de vias públicas** (Rua, Avenida, Alameda, ...)
Rossio, Av. Almirante Reis, Rua do Salitre
10. **Mitónimos** (entidades mitológicas greco-latinas, renascentistas ou modernas)
Júpiter, Vénus, Hera, Mercúrio

11. **Astrónimos** (astros)
Terra, Sol, Marte, Cassiopeia, Cruzeiro do Sul, Ursa Maior, Via Láctea
12. Nomes dos **pontos cardiais** e **colaterais** quando indicam regiões.
Sul da Península Ibérica, Nordeste Transmontano, Leste Europeu
13. Nomes que designam **altos conceitos** (religiosos, políticos, ...) o Estado, a Justiça, o Direito
14. Nomes de **arte** e **ciência** quando designam **disciplinas escolares**
Matemática, Medicina, Direito, Português
15. **Factos Históricos**
A Questão Coimbrã, a Contra-Reforma
16. Nomes de **Corporações, Instituições, Associações, Estabelecimentos,**
Academia das Ciências de Lisboa, Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, Bombeiros Voluntários de Sintra
17. Nomes de **Edifícios importantes e históricos**
Palácio de Queluz, Convento de Mafra
18. **Formas pronominais referentes a entidades sagradas**
Amemo-Lo e dêmos-Lhe graças (Deus)
Venha a nós o Vosso reino
19. **Bibliónimos** (títulos de livros, publicações ou produções artísticas)
Os Lusíadas, Frei Luís de Sousa, O Crime do Padre Amaro, Jornal de Letras, Pietá (de Miguel Ângelo)
20. **Axiónimos** (nomes, adjectivos, pronomes e expressões de reverência e cortesia, bem como as respectivas abreviaturas)
Sua Alteza (S.A.), Sórór (Sor.), Sua Santidade (S.S.), Vossa Excelência (V.Ex.ª)
21. Nomes de **relevo** ou **deferência especial**
Papa, Patriarca, Presidente da República, Ministro da Educação
22. **Siglas**
CEE (Comunidade Económica Europeia), ONU (Organização das Nações Unidas), RTP (Rádio Televisão Portuguesa), CTT (Correios, Telégrafos e Telefones), TAP (Transportes Aéreos Portugueses)
23. **Símbolos**
AU (ouro), AG (prata), CU (cobre), PB (chumbo)
24. **Fórmulas**
H₂O (água), CO₂ (dióxido de carbono)
25. **Acrónimos**
CIMPOR (CIMentos de PORTugal), SONAR (Sound Navigation Racing)
26. **Cronónimos** (divisões do tempo: meses, estações do ano, épocas, ...) Dezembro, Outono, Idade Média
27. **Hierónimos** (nomes de deuses e fiéis de determinada religião)
Altíssimo, Cristão, Alá, Bezebel, Jeová
28. **Hiertónimos** (festas públicas)
Carnaval, Ramadão
29. **Ideias personificadas**
O Desejo, O Medo, O Amor

7.3.4 Pontuação

- **Ponto final (.)** usa-se:
 - No fim de uma frase simples;
 - Na enumeração de partes de uma exposição;
 1. Introdução
 2. Desenvolvimento
 (...)
 - No fim de uma bibliografia.
 - Nas abreviaturas. Neste caso recebe o nome de *ponto de abreviatura*, não tendo, contudo, o valor de sinal de pontuação.
- Depois de mim: maiúscula ou o espaço em branco contra o qual defendo os textos.

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*
- **Vírgula (,)** usa-se para:
 - Isolar:
 - Elementos com a mesma função sintáctica;
 - O vocativo;
 - O aposto ou continuado;
 - Complementos circunstanciais;
 - Elementos repetidos;
 - Orações coordenadas assindéticas;
 - Orações intercaladas;
 - Orações subordinadas relativas explicativas;
 - Orações subordinadas quando estão antes da subordinante;
 - Orações gerundiais e participiais ou expressões equivalentes;
 - Orações adversativas introduzidas por: mas, porém, todavia, contudo;
 - Orações relativas explicativas;
 - Palavras e expressões explicativas ou conclusivas;
 - Os advérbios *sim* e *não* quando estão independentes na frase.
 - Indicar a supressão do predicado;
 - Separar:
 - O local da data (em cartas);
 - A parte decimal da inteira (nos números).
- ,

Quando estou mal disposta (e estou-o muitas vezes...) mudo o sentido às frases, complico tudo.

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Ponto e vírgula (;) usa-se para separar:
 - Orações coordenadas ou subordinadas que já tenham elementos divididos por vírgulas;
 - As diversas alíneas de uma enumeração.

- Dois pontos (:) colocam-se para introduzir:

- Uma enumeração;
- Falas em discurso directo;
- Uma citação.

:

Introduzimos, por vezes frases nada agradáveis.

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Ponto de interrogação (?) usa-se:
 - Nas frases interrogativas directas;
 - Em frases incompletas com elementos subentendidos.

?

Serás capaz de responder a tudo o que pergunto?

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Ponto de exclamação (!) acompanha:
 - Vocativos;
 - Imperativos;
 - Interjeições.

!

Não abuses de mim!

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Ponto de exclamação e interrogação (?!):

- Indica uma pergunta que ao mesmo tempo revela admiração e espanto.

- Reticências (...) marcam:
 - Interrogação de uma ideia ou frase;
 - Hesitação, dúvida, surpresa e ironia;
 - Cortes num texto, quando dentro de parêntesis.

...

Em aberto, em suspenso fica tudo o que digo
E também o que faço é reticente...

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Travessão (—) emprega-se:
 - Para introduzir falas no discurso directo;
 - Para destacar expressões ou palavras;
 - Antes dos vários elementos que compõem uma lista.

—

Que nos separa, amor, um traço de união?

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Aspas (« ») usam-se para:
 - Assinalar o início e fim de uma citação;
 - Destacar palavras ou expressões;
 - Referir o título de um artigo.

« »

Mal nos conhecemos
Inaugurámos a palavra «Amigo»

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Parêntesis curvos () servem para:
 - Introduzir uma explicação ou comentário;
 - Indicar a supressão de uma parte do texto.

()

Quem nos dera bem juntos
sem grandes apartes metidos entre nós

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*

- Parêntesis rectos [] utilizam-se para:

- Indicar que um determinado verso, pela sua extensão, continua na linha seguinte;

Exemplo:

As armas e os barões
[assinalados]

- Introduzir uma frase ou expressão que já contém, em si, parêntesis curvos;
- Indicar a supressão de uma parte do texto.

7.3.5 Translineação


Quando a palavra não cabe na linha é necessário proceder à sua divisão, contudo, o aluno nem sempre a faz da forma correcta. Para evitar que esse erro persista, os quadros abaixo vão ajudar nessa tarefa.

São indivisíveis			São divisíveis			
1	BL BR PL PR	bi-/blioteca a-/brir du-/plicar a-/prender	No interior da palavra: duas consoantes que não constituem propriamente um grupo (mesmo que uma delas não se pronuncie)			
2	CL CR GL GR	a-/clarar de-/cretar a-/glomerar di-/grama	Ab-/dicar Adop-/tar Amig-/dalite Ed-/gardo Fac-/to Op-/tar Sec-/tor Sub-/por Ab-/soluto Ac-/ção Ad-/jectivo Adop-/ção Af-/ta Bet-/samita Íp-/silon	Ob-/viar Des-/cer Dis-/ciplina Flores-/cer Nas-/cer Res-/cisão Ac-/ne Ad-/mirável Daf-/ne Diafrag-/ma Drac-/ma Ét-/nico Rit-/mo Sub-/meter		
3	TL TR	a-/tético a-/trelado	A sequência de uma ressonância nasal e uma consoante			
4	FL FR VR	di-/fluente a-/fricana ne-/vrose	Am-/bição Desen-/ganar En-/xame Man-/cha			
5	CH LH NH	bi-/cha, bre-/cha bi-/lha, bu-/lha bai-/lha, rai-/nha	As consoantes dobradas	mm nn rr ss	comum-/mente ruim-/mente con-/nosco der-/rogar alís-/sonante pres-/sábio	
6	Ditongos decrescentes	ai, ei	ai-roso, madei-ra	As vogais consecutivas que não formem ditongos decrescentes e se a primeira vogal não for precedida por g ou q. Mesmo que sejam iguais.		
		ei	pa-péis	ala-/de áre-as co-/operar do-/er flu-/do perdo-/as vo-/os		
		oi, ói	calaboi-/ço, cubói-/de	Ditongos seguidos iguais ou diferentes		
		oi, ui	lençoi-/zinhos, retri-/bui	á-gua ambi-/guo averi-/guação longín-/qua lo-/quaz quais-/quer		
		au, eu	cau-/tela, be-/beu	Nota: quando se tem de dividir uma palavra composta com hífen, repete-se o hífen no início da linha seguinte: - cx-/marido - mão-/de-obra ou mão-de-/obra - acalmá-/lo-emos ou acalmá-lo-/emos - vice-/presidente		
		éu	cha-péu			
iu, ou	men-/tiu, lou-/vou					
7	Combinações (Quando o u não se pronuncia)	gu qu	ne-gue, ne-guei pe-que, pe-quei			

In Enciclopédia Didáctica


7.3.6 Alguns erros mais frequentes na escrita da Língua Portuguesa:


1. Troca de e e i iniciais

 eliminar
emitir
imitar
evitar


 iliminar
imitir
emitar
ivitar


2. Troca do e e i entre duas consoantes no interior da palavra

 definição
distinção
indispensável
ministro
privilégio

 defenição
destinção
indispensável
menistro
previlégio

3. Eliminação do e ou i entre duas consoantes no interior da palavra

 adequado
adivinhar
estabelecer
intelectual

 adquado
advinhar
estabelecer
intlectual

4. Troca do o e u no interior da palavra

 agrícola
mágoa

 agrícuala
mágua

oportuno
subordinado

opurtuno
soburdinado

5. Confusão na colocação, ou não, de **h** inicial



hesitar
existir
ortografia
Há muito tempo
Na rua há ...
Ofereceu uma flor à
namorada.
Foi ter comigo à praia.
Ah, finalmente chegaste!
Ah, que belo dia!



exítar
hesistír
hortografia
À muito tempo
Na rua à ...
Ofereceu uma flor há
namorada.
Foi ter comigo há praia.
Há, finalmente chegaste!
À que belo dia!

6. Confusão na colocação dos prefixos **es-** e **ex-**



experiência
espectáculo
esplêndido
estático
exposição
expectativa



esperiência
expectáculo
explêndido
extático
esposição
espectativa

7. Confusão entre os prefixos **per-** e **pre-**, **pres-** e **pers-**



preconceito
pergunta
perfeição
permissão
perspicácia
superstição



perconceito
pregunta
prefeição
premissão
prespicácia
suprestição

8. Confusão entre **ter-** e **tre-** no interior da palavra



interpretar
intervalo
extremo
intermitente



intrepertar
intrevalo
extermo
intremitante

9. Eliminação do **c** ou **p** antes de **ç**



recepção
percepção
redacção



receção
perceção
redação

10. Confusão na colocação de **-ês**, **-esa**, **-ez**, **-eza** e **-és** em final de palavra



marquês
marquesa
altivez
através



marquez
marqueza
altivês
atravez

11. Troca de **g** e **j** antes de **e** e **i**



traje
mugir
lojista



trage
mujir
logista

12. Confusão entre o **s** e o **z** no interior da palavra



analisar
pesquisar



analizar
pesquizar

13. Confusão entre **-ção, -são e -ssão**



inserção
expansão
tensão
obsessão
sucessão



inssessão
expansão
tenção
obseção
suceção

14. Confusão entre **dês-** e **dis-** no início de palavra



destilar
discorda
distinguir



distilar
descordar
destinguir

15. Confusão entre:

Há → verbo haver
À → contracção da preposição a + artigo definido a
Ah → interjeição

16. Confusão de palavras **parónimas**

Ilegível (não se consegue ler)
Elegível (verbo eleger)
Comprimento (extensão)
Cumprimento (saudação)

Descrição (acção de descrever)
Discrição (prudência)

Estofar (colocar estofa)
Estufar (cozinhar)

17. Confusão de palavras **homófonas**

Sem (ausência)
Cem (quantidade)

Conselho (ajuda)
Concelho (divisão administrativa do país)

Vês (verbo Ver)
Vez (ocasião)

18. Confusão no uso de palavras invariáveis com pronomes ou determinantes, antecidos de preposição

contanto	com tanto
contudo	com tudo
decerto	de certo
demais	de mais
enquanto	em quanto
porquanto	por quanto
porque	por que
portanto	por tanto
senão	se não
sobretudo	sobre tudo

19. Confusão entre **formas verbais**

19.1. Verbos iguais, pessoas diferentes

<u>3.ª p. sg.</u>	<u>3.ª p. pl.</u>
tem	têm
vem	vêm
contém	contêm
retém	retêm

19.2. Verbos iguais, tempos diferentes

<u>pretérito perfeito</u>	<u>futuro</u>
andaram	andarão
cantaram	cantarão

19.3. Verbos iguais, conjugações diferentes

<u>conjugação simples</u>	<u>conjugação pronominal</u>
mudasse	muda-se
lavasse	lava-se

19.4. Verbos diferentes

vêm (verbo Vir)	vêm (verbo Ver)
-----------------	-----------------

19.5. Verbos com ortografia errada

Introdução de **i** na 3.^a pessoa do plural do presente do indicativo de verbos terminados em **-uir**, **-air** e **-oer**



contribuem
saem
caem
destroem
fluem



contribuiem
saiem
caiem
destroiem
fluem

7.3.7 Acentuação

- Acento agudo (´)

— Marca as vogais tónicas abertas e semiabertas **a**, **e** e **o**;

Exemplo: fácil, café

— Marca as vogais tónicas fechadas **i** ou **u**

Exemplo: herói, baú

- Acento grave (`)

— Marca a vogal subtónica resultante da contracção:

- da preposição **a** com o artigo definido feminino **a**

Exemplo: à

- da preposição **a** com o ou os pronomes demonstrativos **a(s)**, **aquele(s)**, **aquela(s)**, **aquilo**

Exemplo: àquele(s), àquela(s), àquilo

- Acento circunflexo (^)

— Marca a vogal tónica **a**, **e** e **o** fechada

Exemplo: tâmara, avô, você

- Til (~)

— Utiliza-se no **a** e **o** para indicar a sua nasalidade

Exemplo: câibra, maçã, mãe

- Apóstrofe (')

— Indica a supressão de uma vogal ou fonema

Exemplo: p'ra, 'tá, n'Os Lusíadas

- Cedilha (,)

— Colocada debaixo da consoante **c** precedida de **a**, **o** ou **u** representa o som **ss**

Exemplo: açúcar, rebuçado

Nota: Não se coloca: — antes das restantes vogais (**e** e **i**)
— no início de palavras

- Hífen (-)

— Utiliza-se para:

- separar as sílabas na translineação

- ligar os elementos das palavras compostas por justaposição;
Exemplo: amor-perfeito

- ligar as formas monossilábicas do verbo **haver** à preposição **de**;
Exemplo: hei-de, há-de, hão-de

- ligar verbos a pronomes;
Exemplo: deram-me, disse-me, vê-lo-emos

- ligar os prefixos **ex-** ou **vice-** ao respectivo nome;
Exemplo: ex-aluno, vice-rei
- ligar os prefixos que têm acento gráfico;
Exemplo: recém-nascido, pós-moderno
- ligar os prefixos **ante-**, **sobre-** e **entre-**, seguidos de **h**
Exemplo: ante-histórico, sobre-humano;
- ligar os prefixos **anti-**, **semi-** e **arqui-**, seguidas de **i**, **h**, **r** e **s**
Exemplo: anti-imperialista, semi-secular, arqui-irmandade
- ligar os prefixos **auto-**, **extra-**, **infra-**, **neo-**, **supra-**, **ultra-**, seguidos de **h**, **r** e **s** ou vogal
Exemplo: auto-sugestão, neo-realismo, ultra-som
- ligar o prefixo **circum-** antes de vogal, **h**, **m** ou **n**;
Exemplo: circum-navegação
- ligar o prefixo **sub-** seguidos de **b**, **h** e **r**;
Exemplo: sub-raça
- ligar o prefixo **hiper-**, **inter-**, **super-** seguidos de **h** e **r**.
Exemplo: super-homem

*Escreva sem erros, J. Salvado Sampaio
Manual de Ortografia, Júlio Martins*

7.4 TEXTO LITERÁRIO

Os textos literários contêm especificidades muito próprias que permitem a sua identificação.

Ao escrever um texto deste género, não deves esquecer determinados pontos essenciais da sua estrutura. Em seguida, apresenta-se um brevíssimo sumário das suas principais características, bem como de alguns tópicos para a redacção dos mesmos.

7.4.1 Texto narrativo

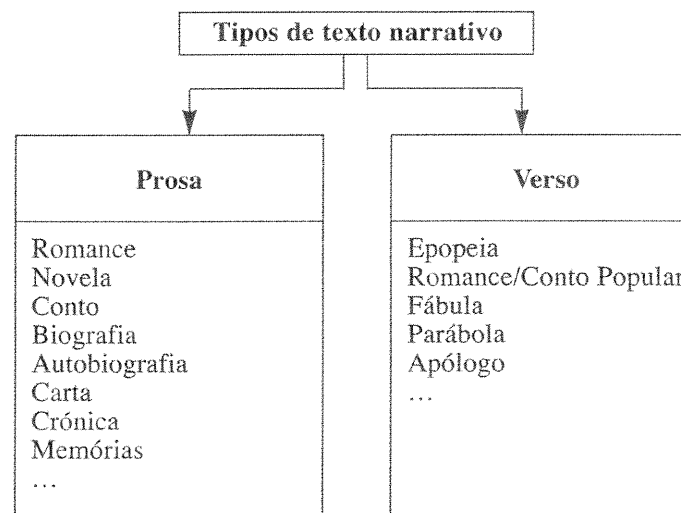
Narrar é contar uma história, relatar acontecimentos ou factos, reais ou imaginários.

A acção (conjunto de acontecimentos) é contada por um narrador e protagonizada por personagens (humanas ou não, individuais ou colectivas) e ocorre num determinado espaço e tempo.

Todas as narrativas contêm momentos de:

Narração — Quando a acção avança. Recurso a verbos de acção.

Descrição — Correspondem a pausas para a apresentação e caracterização de pessoas, espaços, objectos, etc. Nestes momentos tomam especial relevo os adjectivos, advérbios, substantivos e alguns verbos, como *ser*, *parecer*, *ficar*, etc.



Nota: A fábula, parábola, apólogo, lenda, romance e conto popular também podem surgir em prosa.